

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Flávia Daiana Farias de Moraes  
Isis Silva o de. Almeida Almeida  
Rayssa Carolina da Silva Sousa

**Autores:** Rian Furtado Caldas  
Samuel Murilo Miranda Amador  
Mikaely Nathaly Osório Da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Plano de Parto (PP) é um documento legal, elaborado pela gestante e o profissional que está realizando o pré-natal da mesma. Essa ferramenta proporciona à paciente informações acerca do trabalho de parto, puerpério, desenvolvimento do recém-nascido, amamentação, além de propiciar que as clientes façam escolhas que deverão ser realizadas pelos profissionais durante o período perinatal, com o objetivo de diminuir as intercorrências e possibilitar uma maior autonomia do próprio corpo. Todavia, dificuldades são observadas na implementação dessa atividade no cotidiano dos profissionais da enfermagem durante as consultas de pré-natal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos referentes a importância do plano de parto na atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes critérios de inclusão, artigos completos, publicados entre 2019 e 2024, estar escrito em português ou inglês, e que retratam a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão são artigos incompletos. **Resultados:** Os resultados apontam que o parto é um processo fisiológico e complexo do corpo feminino, marcado por diversas mudanças tanto no emocional quanto no físico. Dessa forma, é de suma importância uma assistência de qualidade desde o planejamento familiar até o puerpério. Diante disso, o PP é um instrumento importante para aumentar a autonomia da mulher gestante acerca dos procedimentos que serão realizados, garantindo maior segurança, humanização e individualidade. Entretanto, ainda encontram-se profissionais médicos, enfermeiros incapacitados para a realização dessa ferramenta, sendo a maior dificuldade encontrada nos estudos. Situações como essa reforçam a necessidade de aprimorar o conhecimento dos profissionais acerca do plano de parto, para que haja uma maior utilização e feedbacks positivos. **Considerações finais:** As pesquisas ressaltaram que o plano de parto é importante para o aumento de índices positivos no período perinatal, porém pouco utilizado devido a falta de conhecimento dos profissionais. Logo, urge a necessidade de treinamento e capacitações acerca das melhorias que surgirão com a implementação desse serviço.